Desembolsos do BNDES crescem 30% entre janeiro e março e somam R$ 14,5 bi

·Setor de infraestrutura, com destaque para investimentos em energia elétrica e transportes, cresceu 71% no período, tendo recebido R$ 7 bilhões

·Micro, pequenas e médias empresas receberam R$ 6,25 bi (43,2% do total)

Os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cresceram 30% nos três primeiros meses de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018. No trimestre, as liberações do Banco atingiram R$ 14,48 bilhões.

As aprovações de novos financiamentos pelo BNDES entre janeiro e março desse ano, por sua vez, totalizaram R$ 9,9 bilhões (redução de 38% em comparação com o mesmo período de 2018), e as consultas, R$ 8,34 bilhões (redução de 41% frente aos três primeiros meses do ano passado).

O setor de infraestrutura foi o destaque entre os desembolsos, tendo recebido R$ 6,96 bilhões, ou 48,1% dos recursos totais. A seguir, ficaram os setores de agropecuária, com R$ 3,54 bilhões (24,4% do total); indústria, com R$ 2,59 bilhões (17,9%); e comércio e serviços, com R$ 1,39 bilhão (9,6%).

Frente ao primeiro trimestre do ano passado, as liberações para esses segmentos variaram 71%, 30%, 51% e -48%, respectivamente. O crescimento no crédito para infraestrutura foi puxado pelos setores de energia elétrica e transportes.

MPMEs – Entre janeiro e março, as micro, pequenas e médias empresas (MPME) receberam

R$ 6,25 bilhões em desembolsos do BNDES, montante que equivale a 43,2% das liberações do Banco e corresponde a um crescimento de 3% frente ao mesmo período de 2018.

No segmento, merecem destaque as pequenas e médias empresas, que receberam R$ 2,05 bilhões (14,1% dos desembolsos) e R$ 3,1 bilhões (21,4%), respectivamente. Para as pequenas empresas, as liberações cresceram 20% em comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

Já as grandes empresas foram destino de R$ 8,23 bilhões, o que corresponde a 56,8% das liberações totais. No período, os desembolsos para o segmento cresceram 61%.

Regiões – No trimestre, a região Sudeste recebeu R$ 4,39 bilhões em desembolsos (30,3% do total liberado), com uma variação de 2% em comparação com os três primeiros meses de 2018. A região Sul ficou com R$ 4,13 bilhões em liberações (28,5% do total), com um crescimento de 45% frente ao ano passado.

Na sequência, está o Nordeste, com R$ 3,29 bilhões (22,7% do total desembolsado) e um crescimento de 63%, seguido pelo Centro-Oeste, com R$ 1,6 bilhão (11,2% do total) e uma variação negativa de 3%, e pelo Norte, com R$ 1,05 bilhão em liberações (7,2% do total) e um crescimento de 225% em comparação com o mesmo período de 2018.
Mercado de capitais – No primeiro trimestre de 2019, o BNDES integralizou um total de R$ 62 milhões em 15 operações para Fundos de Investimento em Participação e Projetos (FIP) e R$ 22 milhões para um fundo de crédito, o Vinci Energia Sustentável FIDC.

O Boletim de Desempenho do BNDES está disponível no site do Banco, em www.bndes.gov.br/desempenho